

## O Desenvolvimento do Aprendizado é a Construção do Saber

**“Conhece-te a ti mesmo.  
Com efeito, o conhecimento de sua  
própria ignorância é necessário  
a toda busca pela verdade”.**  
**Sócrates.**

Norival Carvalho Cunha<sup>1</sup>

### Resumo

Este artigo tem o propósito de destacar o processo do desenvolvimento do aprendizado e a construção do saber por meio da corrente histórica cultural, baseando-se nas características do desenvolvimento e ensino. Ao construir o saber desenvolvemos um novo comportamento. Tendo como princípio a pedagogia educacional salienta-se que a aprendizagem conduz para o melhoramento de todas as capacidades gerais dentro da escola e na sociedade. Entendendo a importância da aprendizagem para o desenvolvimento humano, este artigo visa contextualizar os princípios do ensino na teoria vygotskyana, em relação a capacitação do indivíduo através dos conceitos aprendidos em sala de aula: uma forma de crescimento e conquista para desenvolver o conhecimento, as habilidades e as atitudes de cada cidadão. Resgatando os pressupostos de Vygotsky este trabalho explora o conceito da zona do desenvolvimento proximal e sua influência na educação. Este conceito vem afirmar que o desenvolvimento é visto como domínio dos reflexos condicionados, não importando se o que se considera é a leitura, a escrita ou a aritmética, e que o processo de aprendizado é considerado completo e inseparável dentro do processo de desenvolvimento humano.

**Palavra Chave:** Aprendizado, Zona de Desenvolvimento Proximal, Aluno.

### Abstract

This article aims to highlight the process of the development of learning and the construction of knowledge through cultural historical current, based on the characteristics of the development and education. To build knowledge developed a new behavior. Having the principal educational pedagogy stresses that learning leads to improvement of all the general capabilities within the school and society. Understanding the importance of learning to human development, this article seeks to contextualize the principles of education in Vygotsky's theory in relation to empowerment of the individual through the concepts learned in the classroom: a form of growth and achievement for developing knowledge, skills and attitudes of every citizen. Rescuing the assumptions of this work explores Vygotsky's concept of zone of proximal development and its influence on education. This concept comes affirm that development is seen as the domain of conditioned reflexes, no matter if what you consider is

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação UNIUBE, Professor Universitário na Fundação Carmelitano Mario Palmério – FUCAMP – MBA Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Graduado em Administração UNITRI. Cadernos da Fucamp, v.13, n.19, p. 73-81/2014

the reading, writing or arithmetic, and that the learning process is considered complete and inseparable within the process of human development.

## **Introdução:**

Aprender para conhecer, o que pode ser traduzido em aprender a aprender, este é o papel do professor para conquistar a atenção do aluno. Ampliando esta função para a escola tem-se que esta instituição deve fomentar no aluno a atitude de querer aprender, motivando-os à conjuga-los assim: Eu quero aprender! Tal iniciativa exigirá do aluno sua capacidade, habilidade, compreensão, participação, atenção e sua motivação, para atender as expectativas de aprender a conhecer das instituições de ensino e educadores. Esta atitude almeja levar a aluno a fazer, a conviver e a ser parte do seu próprio processo de ensino e aprendizado.

Atingindo a forma de o aprendiz adquirir conhecimento, alteram-se suas aptidões cognitivas, as quais abrangem as competências e habilidades do ser humano. Esta forma de se aprender desenvolve a habilidade do aprendizado, que podemos chamar de desenvolvimento do aprendizado, pela continuidade do processo, uma vez que por essa forma de se pensar entende-se que quem aprende a gostar de aprender, desenvolve interesses para buscar o conhecimento diário e o a longo prazo. Além disso, deve-se se salientar que para descobrimos nossa capacidade de aprender é necessário aprender a pensar, e para pensarmos precisamos utilizar métodos e técnicas de estudo, além do intercâmbio de conhecimento entre parceiros sociais, que tem por resultado o aprimoramento do desenvolvimento intelectual.

*Melhor de uma palavra escrita na “água” da tinta” é*

*“uma palavra gravada na alma do aprendiz”. Sócrates.*

Esta linha de raciocínio do aprender a aprender apresenta a razão deste trabalho que introduz a área de estudo conhecida por teoria “histórico-cultural”, a qual tem as suas origens nos trabalhos dos psicólogos russos de tradição de vygotskyana. Tal teoria descreve os processos através dos quais o conhecimento é construído, como sendo resultado da experiência pessoal e subjetiva de cada indivíduo. Cada ser tem sua visão e interpretação de um mesmo acontecimento, por isso a experiência é única e conseqüentemente o aprendizado também o é. Os pressupostos da teoria de Vygotsky consideram que a atividade procede o conhecimento, que é mediada por signos culturais (linguagem, utensílios, tecnologias, meios de comunicação), convenções e etc., e que as próprias tecnologias são ações de atividades práticas. À medida que esses artefatos mudam, muda também a atividade e, com ela, a consciência dos participantes, num “continuum” que envolve ciclos de aprendizagem. Além disso, para Vygotsky (2002), o desenvolvimento humano se dá nas trocas entre parceiros sociais, através de processos de interação e mediação.

Na mesma linha das experiências sociais, o desenvolvimento humano que retrata a transformação do homem, é influenciado, além de outras coisas, pelo ensino e por aspectos mentais. Qualquer tipo de ensino gera desenvolvimento qualitativo para a vida e isto

influência na personalidade intelectual do aluno. Caracterizamos o ensino e o desenvolvimento em duas etapas:

- O desenvolvimento funcional do intelecto, que consiste no enriquecimento do conteúdo através de ações intelectuais e conceitos novos.
- O desenvolvimento por idades, que caracteriza-se por mudanças qualitativas em seu intelecto e sua reestruturação.

Por isso que Vygotsky (2002) diz: escola um espaço e um tempo onde este processo é vivenciado, onde o processo de ensino-aprendizagem envolve diretamente a interação entre sujeitos.

O desenvolvimento do intelecto se caracteriza pelo estado típico das acumulações das ações intelectuais, ou seja, de que forma o sujeito a realiza normalmente, se é capaz de compreender as conscientemente e voluntariamente. O desenvolvimento do ciclo escolar por idade, altera e qualifica o indivíduo. É importante salientar que as duas etapas se interrelacionam.

O ensino implica na interação de três elementos, dentro do ensino e desenvolvimento: Docência - Conhecimento – Estudante.

- **Docência:** Ação ou resultado de ensinar, ato de exercer o magistério, ministrar aulas.
- **Conhecimento:** Ato ou efeito de conhecer, informação – conhecimento de um fato. Saber, instrução, cabedal científico: homem de grandes conhecimentos.
- **Estudante:** Pessoa que estuda, que frequenta qualquer estabelecimento de ensino, aluno, discípulo, escolar. Pessoa que recebe lições de um mestre; discípulo.<sup>2</sup>

[...] a construção concreta da atividade humana, determinaram seus componentes, que são as necessidades e os motivos, os objetivos, as condições e meios de seu alcance, as ações e operações. LEONTIEV. (1983)

Os objetivos, as condições e as necessidades para o desenvolvimento humano, afetam poderosamente não somente a maneira pela qual as pessoas pensam, sentem e agem, mas também suas crenças, valores e objetivos, para a construção do saber. Análise de desempenho em tarefas de aprendizagem se tornam muito mais complexos quando todas as variáveis que operam num contexto social são consideradas. Os novos princípios devem ser acrescentados, se quisermos entender a aprendizagem em situações sociais.

As ações transformadoras da educação estão relacionadas as necessidades para obterem resultados dentro da perspectiva histórico-cultural. O estudante tente fazer uma experiência de forma real ou mental, dos objetos ministrados em sala de aula, para obter o

---

<sup>2</sup>Manual da Psicologia Pedagogia. Cap.14 – Ensino e Desenvolvimento. Cadernos da Fucamp, v.13, n.19, p. 73-81/2014

conhecimento desejado e constituir a atividade de estudo, para desenvolver sua habilidade e o seu saber.

Em busca do entendimento de alguns conceitos importantes, a partir do termo educação, reconhecemos: Em várias esferas da sociedade surge a necessidade de disseminação e internalização de saberes e modos de ação (conhecimentos, conceitos, habilidades, hábitos, procedimentos, crenças, atitudes, levando a práticas pedagógicas). LIBÂNEO (2002, p.27)

Dentro da pedagogia educacional, um dos problemas centrais é esclarecer as condições, cuja a realização acadêmica, leva aos mais altos indicadores do desenvolvimento escolar, para o ensino-aprendizado dos alunos. Considerando, pois a aprendizagem como uma atividade condutora que leva o homem realizar diferentes tipos de atividades, em cada ciclo de sua vida.

Os métodos de ensino permitem que a aprendizagem especializada influencie o desenvolvimento geral. Por isso, a forma de pensar e agir do professor deve se basear numa teoria específica para o desenvolvimento na aprendizagem. O educador consegue impactar no conjunto de capacidades cognitivas, e através dessa influência leva ao melhoramento de todas as capacidade gerais: Capacidade de observação, capacidade de atenção, capacidade de raciocínio e etc..

Ao captar o desenvolvimento do pensamento a partir de uma perspectiva histórica não é um aspecto teórico auxiliar e sim a verdadeira base da investigação do desenvolvimento humano. Por isso Vygotsky afirmou que “estudar alguma coisa historicamente significa estudá-la no processo de mudança: esse é requisito básico do método de investigação experimental do processo de formação de conceitos”. Ele escreveu que o [...] objetivo a compreensão das relações intrínsecas entre as tarefas externas e a dinâmica do desenvolvimento, e deve considerar a formação de conceitos como uma função do crescimento social e cultural global do adolescente, que afeta não apenas o conteúdo, mas também o método de seu raciocínio. (VYGOTSKY, 2003, p. 73)

Da relação entre ensino e aquisição de conceitos um dos métodos de investigação mais utilizados dentro da teoria histórica-cultural é o do experimento formativo, que quer dizer: Estudar mudanças no desenvolvimento do psiquismo pela formação dirigida dos processos psicológicos investigados (DAVIDOV, 1987). Este experimento visa analisar mudanças qualitativas no pensamento do sujeito em função de seu aprender e a partir de certo modo de ensinar.

A tarefa de ensinar estrutura-se em torno de determinado conceito científico a ser aprendido. Os passos do aprendizado, orientados pelo professor que é o sujeito e colaborador da pesquisa, ao serem cumpridos pelos alunos que são os sujeitos da pesquisa, exigem

determinado movimento de pensamento que pode resultar em mudanças. O interesse do professor recai sobre o modo como, nas ações de aprendizagem, os alunos vão formando conceitos e assim criando para si procedimentos do pensamento.

Davidov, com base nos estudos de Vygotsky e de Leontiev, descreveu sobre a estrutura da atividade de aprendizagem e formulou a teoria pela qual a atividade de ensino conectada à atividade de aprendizagem de promover o desenvolvimento da personalidade do aluno. (DAVYDOD, 1978, 1988; DAVYDOV, 1987). Com este procedimento o aluno é o sujeito ativo, sendo essa uma condição essencial para a aprendizagem, formando o pensamento teórico ou o conceito de didático formativo.

O pensamento teórico se constitui na ação mental de abstração e generalização que definirá o conceito teórico para formar o pensamento. O professor deve ensinar de modo que o aluno ao aprender possa reconstruir o seu caminho mental de obtenção de suas conclusões, tornando-se coparticipante da busca científica. No planejamento da ação, que consiste em delinear os objetivos e as ações a serem realizadas dentro das práticas pedagógicas.

Os métodos de ensino dentro dos conteúdos disciplinares, para proporcionar as habilidades a serem formadas dentro da sala de aula para o desenvolvimento do aluno. Estas habilidades não são objetivas, mas de natureza educacional, uma vez que correspondem as atividades de aprendizagem para a construção do saber. Portanto, o programa de uma disciplina deva incluir as habilidades de estudo requeridas para assimilação do conteúdo dado.

A ação formativa refere-se aos processos que vão produzir mudanças nos sujeitos: o Professor e os Alunos são os sujeitos de formação e transformações dentro do contexto histórico-cultural, pois o docente delibera à ajudar o aluno a aprender algo, a desenvolver ações mentais visando dominar e utilizar os conceitos aprendidos, com o acompanhamento passo a passo da formação dessas ações mentais. E o aluno desenvolve o aprendido e forma um conceito do aprender através de sua vivência educacional e social, para aprimorar o seu conhecimento, suas habilidades e seus valores a partir do contato com a realidade e o meio ambiente.

No processo sócio-histórico, a ideia de aprendizado desenvolvido por Vygotsky, inclui a independência dos indivíduos envolvidos no processo. O termo que ele utiliza em russo “*Obuchenic*” significa algo como: “processo de ensino e aprendizagem, incluindo sempre aquele que aprende, aquele que ensina e a relação entre essas pessoas”. (OLIVEIRA, 1995, p.57)

Ao contextualizar os princípios do ensino precisamos descobrir a relação do desenvolvimento do indivíduo, buscando explicitar a ideia de quando; “*uma criança consegue amarrar seu calçado sozinho, ou sabe fazer determinadas ações sem a ajuda de um terceiro, fica justificado que ela se tornou independente naquela atividade e que seu conhecimento é suficiente para desempenha aquela tarefa*”. Desta forma avaliamos o comportamento da execução da ação como uma conquista da criança.

VYGOSTKY, (2001) afirma que a aprendizagem e o desenvolvimento são processos distintos e não deveriam ser confundidos, contudo interagem mutuamente. O aprendizado vem antes do desenvolvimento, ou seja, a aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento desde o nascimento da criança, o que esta aprende é a base fundamental para o seu desenvolvimento dentro do seu ciclo de vida.

Considerando o ambiente escolar em que todos devam ser tratados com igualdade, o ideal é que os alunos tenham as mesmas oportunidades, porém, essas podem e devem ser aplicadas de forma diferenciada, dependendo do ritmo de cada aluno. O professor tem que conscientizar no formado da aula e as experiências vivenciadas por cada um dentro da sala de aula, sua relação social e cultural, principalmente a maneira como a família se relaciona com ele, o “Aluno”. É fundamental que o professor respeite o ritmo de cada aprendiz, sendo mediador da estratégia que melhor adequa para evolução do aprendizado.

Neste sentido o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial caracteriza o que Vygotsky denominou ZDP – Zona de Desenvolvimento Proximal um processo de ensino e aprendizagem, podemos compreender ZDP, onde é conhecido como “Real” pela criança e o que mesmo precisa ser aprendido como “ideal”:

- **Real:** Determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente;
- **Ideal:** Capacidade de solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente.

Portanto temos uma interação entre o desenvolvimento e a aprendizagem, que se dá dentro dos seguintes fatores: contexto cultural, aparato biológico básico, o indivíduo movido por mecanismo de aprendizagem provocado por um ou mais mediadores. Vale compreender, que o processo de ensino e aprendizagem é composto pelas etapas de ensinar, que exprime uma atividade, e o aprender, que envolve certo grau de realização de uma determinada tarefa executada.

Para destacar ZDP- Zona de Desenvolvimento Proximal, dentro das pesquisas vigotskiana, Vygotsky, preocupou-se com o processo de aprendizagem, do desenvolvimento e do ensino, para contribuir com a educação, afirmando que o desenvolvimento é visto como domínio dos reflexos condicionados, não importando se o que se considera é a leitura, a escrita ou a aritmética, isto é, o processo de aprendizado está completo e inseparável dentro do processo de desenvolvimento. Analisando os três diferentes contextos da Zona de Desenvolvimento Proximal:

- O conceito de ZDP enquanto score que marcava a distância entre a atuação independente do indivíduo e a atuação "assistida", i.e. com a ajuda de alguém mais experiente.
- A explicação de ZDP enquanto assentada nas diferenças gerais que aparecem no desenvolvimento da criança quando esta se encontra em contextos assistidos socialmente e contextos individuais, direção esta que, na verdade, é uma generalização da primeira, diferenciando-se dessa por não se tratar de score.
- A criação da ZDP através do jogo. Aqui o jogar assume o mesmo *status* que o processo ensino-aprendizagem na interdependência com o desenvolvimento humano,

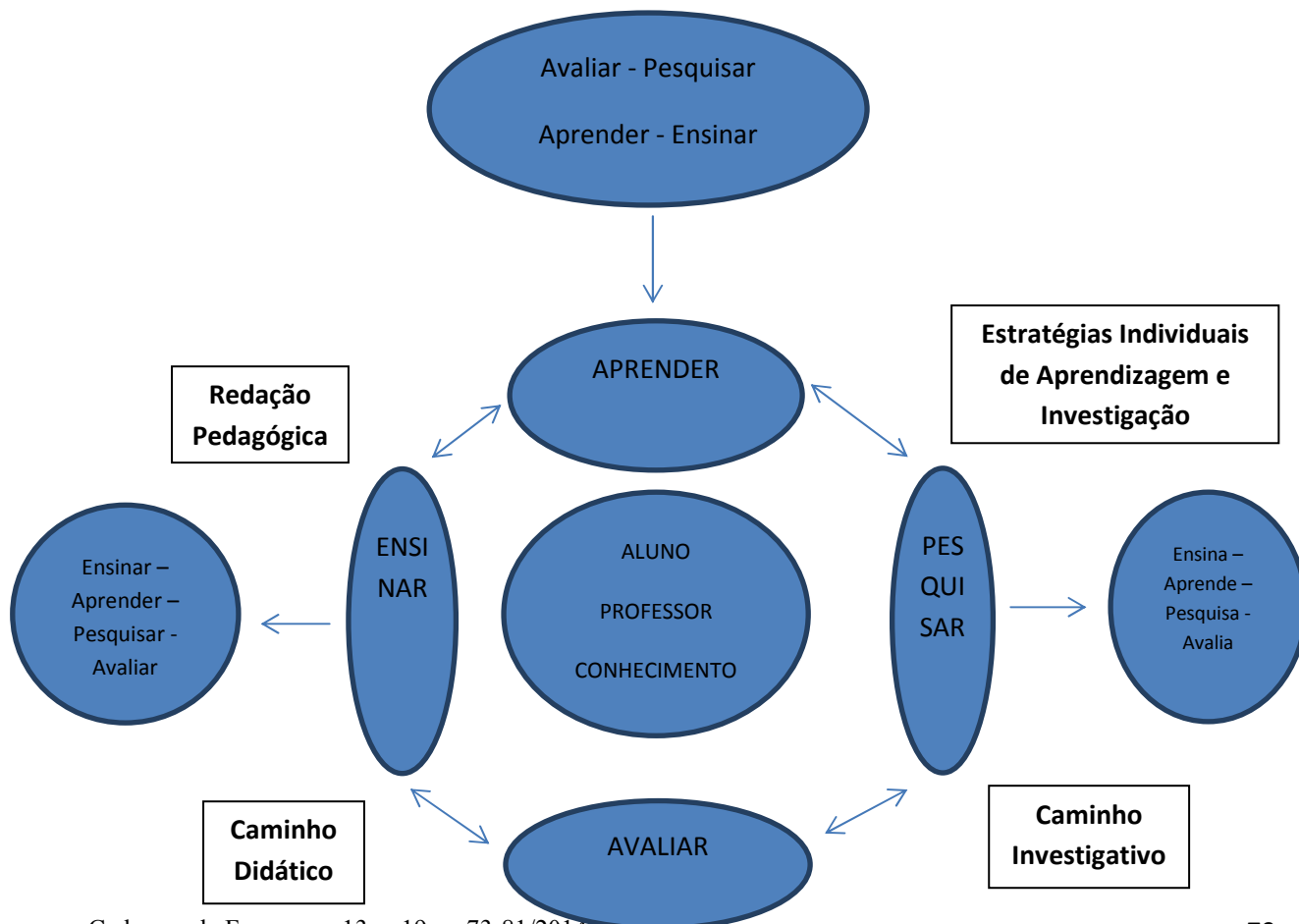
uma vez que a criança vivencia papéis sociais que se encontram muito além de suas possibilidades.

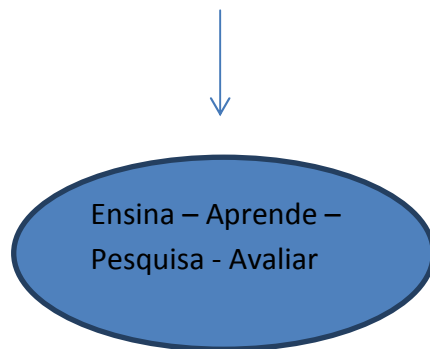
Em dos pontos mais importantes da teoria Vygotskyana é constatar que os estudos do desenvolvimento e da aprendizagem, destacando a influência da cultura no processo de desenvolvimento, por isso ao observar que a aprendizagem torna-se fundamento no caminho do desenvolvimento Vygotsky cita que a aprendizagem é que fomenta o desenvolvimento, ou seja, a partir da aprendizagem que se estabelece o caminho pelo qual o desenvolvimento pode acontecer. Como isto, Vygotsky dá ênfase a importância do ensino sistematizado para o desenvolvimento humano decorrente do reconhecimento do papel da escola para o avanço da sociedade, pois é na e pela apropriação dos conteúdos disciplinares, que o homem se constitui sujeito consciente, crítico e agente da história.

“O processo de educação escolar é qualitativamente diferente do processo de educação em sentido amplo. Na escola, a criança está diante de uma tarefa particular: entender as bases dos estudos científicos, ou seja, um sistema de concepções científicas”. (VYGOTSKY, 1984, p.147)

Desta forma, a aprendizagem desperta processos internos de desenvolvimento que só podem ocorrer quando o indivíduo interage com outras pessoas, com seu meio social e cultural. Vygotsky mostra em seus estudos que é realmente importante é ser mediador na construção do conhecimento e isso requer uma postura ativa de reflexão, auto avaliação e estudo continuados.

## 2. Mapa Conceitual: Dimensões e Conexões do Processo Didático.





Fonte: Adaptada de Quintanilha, M.G. 1998, p.335.

### **Consideração Final:**

Este artigo veio chamar a atenção para alguns aspectos da teoria histórico-cultural de Vygotsky, que interessam particularmente aos educadores. É inegável que a escola está intimamente ligada ao processo social, sendo ao mesmo tempo agente de transformação e formação, para a construção do saber. Estabelecendo uma ação do particular e do coletivo ao individual, determinando identificar os princípios, os objetivos pedagógicos e o desenvolvimento cognitivo do aluno. Dessa forma, realiza-se o ensino através da aprendizagem para o desenvolvimento, através das atividades para autotransformação do sujeito. Isto exige compromisso e responsabilidade com o aluno, o que permite avançar na exigência da compreensão da pessoa no processo do desenvolvimento do aprendizado é a construção do saber.

### **Referências Bibliográficas:**

DAVYDOV, Vasili V. Analisis de los principios didácticos de la escuela tradicional y posibles principios de enseñanza em el futuro próximo. In: SHUARE, M. La Psicología evolutiva y pedagogia em la URSS. Antologia. Moscou. Editorial Progreso, 1987.

DAVYDOV, V.V. Tipos de generalización em la enseñanza. Havana. Pueblo y Educación, 1978.

LEONTIEV, Alexei N. Actividad, Conciencia y Personalidad. La Habana: Pueblo Y Education, 1983

LIBÂNEO, J.Carlos. Pedagogia e Pedagogos para que? São Paulo. Editora Cortez, 2002

LIBÂNEO, J.Carlos. Docência universitária: formação do pensamento teórico-científico e atuação nos motivos dos alunos. In: D'AVILA, C. (org). Ser professor na contemporaneidade, Curitiba. Editora CRV, 2009

LIBÂNEO, J.Carlos. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a teoria histórico-cultural da atividade e a contribuição de VasiliDavydov. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.27, 2004.

OLIVEIRA. M. Kohl de, Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento: um processo Sócio-histórico. São Paulo: Ed. Scipione, 1995

QUINTANILHA, M.G. Aportes de la “didáctica” como área disciplinar a la formulación de proyectos curriculares basados en la investigación. IN: revista Pensamento Educativo. V. 23. Diciembre de 1993.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2002